



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14  
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Olfativa De Recém-Nascidos E Sua Relação Com O Período Gestacional Em Que Ocorreu A Exposição Ao Sars-Cov-2

**Autores:** KASSANDRA S F COSTA (FACULDADE DE SAÚDE E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO REPUBLICANO DA S PINHEIRO (FACULDADE DE MEDICINA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), BIANCA LEITE PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ELAINE R NEIVA (INSTITUTO DE PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, BRASIL), LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (FACULDADE DE SAÚDE E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GERALDO MAGELA FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), KARINA NASCIMENTO COSTA (FACULDADE DE MEDICINA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JOSÉ ALFREDO LACERDA DE JESUS (FACULDADE DE MEDICINA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JAN SPILSKI (CENTRO DE CIÊNCIA COGNITIVA, UNIVERSIDADE DE KAISERSLAUTERN), THOMAS LACHMANN (CENTRO DE CIÊNCIA COGNITIVA, UNIVERSIDADE DE KAISERSLAUTERN), ROSANA MARIA TRISTÃO (FACULDADE DE MEDICINA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Dados da literatura que tratam sobre o impacto da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 para o neurodesenvolvimento do cérebro fetal são escassos. Nesse sentido, a avaliação de possíveis sequelas olfatórias pela infecção materna por SARS-CoV-2 pode ser um importante indicativo de comprometimento neurológico fetal. [OBJETIVOS] - Avaliar a possibilidade e incidência de alterações no olfato de recém-nascidos cujas mães foram infectadas ou não pelo vírus SARS-CoV-2 durante a gestação, a partir de uma escala olfativa. [METODOLOGIA] - Este é um estudo de coorte analítico comparativo observacional de 96 recém-nascidos expostos e não expostos ao COVID-19 durante a gravidez. Foi utilizada escala desenvolvida pelos autores para avaliação perceptiva olfativa de recém-nascidos. Foi realizada a análise, quadro por quadro, de 96 vídeos de neonatos. Para cada resposta apresentada, foi verificado o tempo de duração dessa, a intensidade, a valência e o estado de alerta do paciente). Seis juízes foram responsáveis pela análise e geração de um índice de concordância. A coleta de dados foi um procedimento experimental explorando odores do leite materno, baunilha (doce), café (ácido/amargo) e água destilada (neutra). Os dados obtidos foram analisados usando análise fatorial, a qual foi confirmada pela análise da teoria da resposta ao item. [RESULTADOS] - Observou-se que a infecção materna teve impacto, estatisticamente significativo ( $p < 0,05$ ), para a redução do período de duração das seguintes respostas: sorriso, aproximação da cabeça ao odor, franzir de sobrancelhas, protrusão de lábios, torção da comissura labial e queda de sobrancelhas. Infecções ocorridas no terceiro trimestre de gestação tiveram relação com a redução da duração das respostas dos neonatos. [CONCLUSÃO] - Foi possível notar, com os resultados obtidos, a real capacidade de neonatos em distinguir odores e o impacto estatisticamente significativo da infecção materna pelo vírus SARS-CoV-2 durante a gestação para alteração das respostas aos estímulos olfativos em neonatos.